

Boletim ICB

O agronegócio caju em números

Nº 13 | Janeiro | 2021



Instituto Caju Brasil
Av. Oliveira Paiva, 1206
Cidade dos Funcionários
60.822-130 – Fortaleza –
Ceará – Brasil
E-mail: icb@cajubrasil.org
www.cajubrasil.org

Nesta edição

- Um giro pelo mundo da cajucultura
- África fortalece posição
- China retoma importações de ACC
- Consumo de ACC cresce nos EUA e EU
- ACC: Vietnã bate recorde

Um giro pelo mundo da cajucultura

Com todos os problemas provocados pela pandemia de Covid19, o ano de 2020 deve registrar em âmbito mundial um consumo recorde de ACC (amêndoa de castanha de caju). Infelizmente o tema Covid ainda deve permanecer por algum tempo na mente de todos, especialmente após os recentes acontecimentos na Europa.

Os experts internacionais preveem que em 2021, tanto a Índia quanto o Vietnã enfrentarão escassez de matérias-primas para processar ACC, embora ressaltem que a situação do Vietnã é melhor quando comparada à Índia, visto que os vietnamitas compraram volumes consideráveis de castanha da Tanzânia e Moçambique para atender sua demanda de exportação.

Estima-se que o Brasil deve atingir em 2020 uma produção próxima a 150.000 toneladas de castanha de caju, mesma produção alcançada por Gana (África ocidental), enquanto a Costa do Marfim, maior produtor africano prevê uma produção de 770.000 toneladas. O volume final da safra africana de 2020 está previsto em 1.700.000 toneladas de castanha.

África fortalece posição

Apesar dos graves impactos da pandemia COVID-19, em 2020 a África fortaleceu sua posição no setor do caju com cerca de 55% da produção mundial de castanha. A produção geral permaneceu inalterada, embora com variações nos principais países produtores (Especialmente Costa do Marfim, Tanzânia, Gana Benin, Guiné Bissau e Moçambique).

China retoma importações de ACC

A China, um dos maiores mercados (comprando ACC quase exclusivamente do Vietnã) teve uma retomada das importações nos últimos meses, após uma queda significativa na primeira metade de 2020. Provavelmente terminará o ano com aproximadamente o mesmo volume de importações de 2019.



Consumo de ACC cresce nos EUA e UE

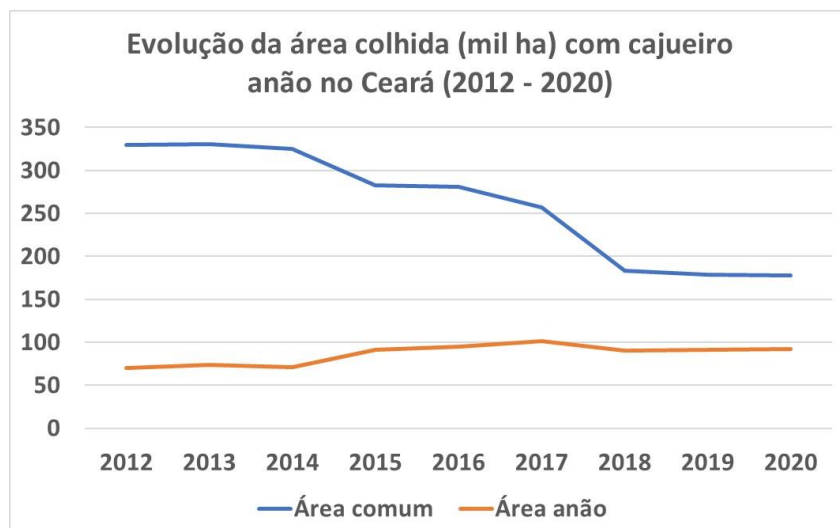
Estados Unidos e União Europeia, os dois maiores consumidores mundiais de amêndoa de castanha de caju (depois da Índia) viram um aumento significativo no consumo de ACC (importações), apesar da Covid (ou talvez, por causa disso). Também houve um crescimento razoável em outros países importadores.

ACC: Vietnã bate recorde

O Vietnã, sempre muito ativo no mercado internacional de exportação de ACC, atinge um novo recorde: 600.000 toneladas de amêndoas de castanha de caju em 2020 (os números finais são esperados até o final de janeiro).

O Boletim ICB – O agronegócio caju em números é uma publicação mensal do Instituto Caju Brasil. As informações contidas neste Boletim são coletadas de diversas fontes e podem não espelhar na íntegra o que ocorre no mercado agrícola. Os artigos eventualmente assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Cajucultura no Ceará



Evolução da área colhida

Segundo dados do IBGE Ceará (12° LSPA), a área colhida com cajueiro gigante no Ceará apresentou uma redução de 165.809 hectares no período de 2008 a 2020. Por sua vez, a área com cajueiro anão vem apresentando um crescimento satisfatório, passando de 43.143 hectares em 2008 para 92.105 hectares em 2020, o que equivale a um aumento de área colhida de 48.962 hectares em 12 anos.

O Instituto Caju Brasil, a partir dos dados do IBGE, elaborou o gráfico acima, fazendo um recorte apenas sobre o período de 2012 a 2020, onde ocorreu, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, seis anos consecutivos de estiagem, sendo considerado a pior da história já registrada no Brasil.

Rendimento e produção estimada

Quanto ao rendimento, o cajueiro anão registrou uma média de 534 kg de castanha/hectare, contra apenas 203 kg de castanha/hectare do cajueiro gigante.

A produção de castanha de caju cearense em 2020 foi de 85.177 toneladas, o que representa um decréscimo de 2,83% em relação à safra de 2019 (87.659 toneladas).

Ceará: 5 maiores municípios produtores de castanha em 2020

1. Beberibe
2. Bela Cruz
3. Ocara
4. Cruz
5. Cascavel

(Fonte: IBGE, 2021)